

Thomaz
Farakas
Filmes
Culturais

CCBB Rio de Janeiro

GERALDO SARNO

A stylized illustration of a man with a beard and mustache, wearing a black fedora and sunglasses. He is wearing a black jacket with white outlines. The background is a vibrant pink with large, stylized yellow leaves and stars.

PROGRAMAÇÃO DIÁRIA – CBB Rio de Janeiro – 19 de julho a 7 de agosto de 2023

Banco do Brasil apresenta e patrocina a *Retrospectiva Geraldo Sarno*, mostra inédita composta pelos 26 filmes disponíveis do cineasta, além de duas mesas de debates. A curadoria apresenta um amplo arco histórico da produção de Geraldo Sarno, em um percurso de mais de 50 anos.

Na obra de Sarno, temáticas regionais do Nordeste, da literatura de cordel, da cantoria popular, da religiosidade, uma obra tão contundente e reflexiva sobre diversos aspectos do Brasil, fica o convite para a revista e o debate trazidos por cada filme que compõem a mostra.

Na realização deste projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil reafirma o compromisso de ampliar a conexão do brasileiro com a cultura e com a promoção do acesso à produção cinematográfica nacional e internacional.

1. Apresentação da curadoria da mostra, seguida da sessão de abertura com Espaço Sagrado e laço

Com: Leonardo Amaral, curador.

Ementa: Apresentação do conceito norteador da mostra, com o eixo curatorial que guia a seleção dos filmes e os principais temas a serem abordados nas atividades formativas.

Data: 22/07 | Horário: 14h

Palestrantes: Hernani Heffner, professor, curador e gerente da Cinemateca do MAM e Milena Manfredini, cineasta, antropóloga, artista visual e curadora.

Acessibilidade: LIBRAS

Ementa: A mesa irá discutir o papel que Sarno ocupa frente a história do cinema brasileiro moderno e em que medida sua obra interpela o cinema contemporâneo.

Data: 29/07 | Horário: 16h

Palestrantes: Bernardo Oliveira, professor, pesquisador e crítico de cinema e Clara Flaksman, Antropóloga e pesquisadora de religiões de matriz africana

Acessibilidade: LIBRAS

Ementa: Geraldo Sarno foi em grande medida o cineasta das experiências - culturais e sociais - das comunidades tradicionais. Essa mesa irá discutir em que medida seu cinema é tocado pela religiosidades tradicionais, em especial àquelas de matriz africana.

18h Espaço Sagrado (17, 1976)
Quarta, 19/07
18h15 O côco de Macaé
Último romance de Balzac | 14 anos
Sábado, 22/07
18h Mesa 1: com Hernani Heffner e Milena Mantovani
Sexta, 23/07
18h Eu Carrego um Sertão Dentro de Mim (14 anos)
A Terra Queima (58, 1984) | 12 anos
17h Brasil Verdade (130, Geraldo Sarno, Paulo Gil Soares, Manuel Horácio Gimenez, Maunice Capovilla, 1968) | 12 anos
Segunda, 24/07
18h Dramática Popular (28, 1968)
Semana de Arte Moderna (58, 1972) | Livre
Quarta, 26/07
18h Vitalino Lampião (9, 1969)
Herança do Nordeste (82, Geraldo Sarno, Sérgio Muniz, Paulo Gil Soares, 1972) | Livre
Quinta, 27/07
18h Os Imaginários (70, 1970)
Viramundo (38, 1966)
18h15 Vivera Carilí (39, 1969) | Livre
18h15 Coronel Delmiro Gouveia (78, 1990) | Livre
Sexta, 28/07
18h Casa Grande e Senzala (15, 1978) | Livre
18h15 Brasil Verdade (130, Geraldo Sarno, Paulo Gil Soares, Manuel Horácio Gimenez, Maunice Capovilla, 1968) | 12 anos
Sábado, 29/07
18h Mesa 2: com Clara Flaksman e Bernardo Oliveira | Livre
18h O Picapeu Amarelo (82, 1972) | Livre

Domingo, 30/07
15h Sertão de dentro | 12 anos
17h15 Tudo isto me Parece um Sonho | 14 anos

Segunda, 31/07
18h Jornal do Sertão (15, 1970)
O Engenho (10, 1970)
A Cantoria (15, 1970)
Segunda-Feira (11, 1975)
Plantar nas Estrelas (17, 1978) | Livre

Quarta, 02/08
16h O Picapau Amarelo (82, 1972) | Livre
18h15 O Côco de Macalé (12, 1982)
Último Romance de Balzac (74, 2010) | 14 anos

Quinta, 03/08
17h O Picapau Amarelo (82, 1972) | Livre
19h O Côco de Macalé (12, 1982)
Último Romance de Balzac (74, 2010) | 14 anos

Sexta, 04/08
16h Espaço Sagrado (17, 1976)
Iaô (17, 1976) | 16 anos
19h Jornal do Sertão (15, 1970)
O Engenho (10, 1970)
A Cantoria (15, 1970)
Segunda-Feira (11, 1975)
Plantar nas Estrelas (17, 1978) | Livre

Sábado, 05/08
14h Sertânia (sessão com acessibilidade) | 16 anos
16h Vitalino Lampião (9, 1969)
Herança do Nordeste (82, Geraldo Sarno, Sérgio Muniz, Paulo Gil Soares, 1972) | Livre

Domingo, 06/08
14h Casa Grande e Senzala (15, 1978) | Livre
Deus e um Fogo (80, 87) | Livre
16h Os Imaginários (70, 1970)
Viramundo (38, 1968)
Viva Cariri! (39, 1969) | Livre

Segunda, 07/08
18h Dramática Popular (28, 1968)
Semana de Arte Moderna (58, 1972) | Livre

Encontra-se a grande massa de obra de origem natural. O trabalho na indústria mesmo nas funções subalternas e não especializadas é uma aspiração de segurança e estabilidade. Abre-se o debate entre o empresário e o operário qualificado e o não qualificado. As nossas indústrias estão respondendo a perguntas oscilando entre a condição de lavadores de chão e de operadores que não chegam a assumir o que lhes é negado pelas relações de trabalho, pelo sistema industrial, vai ser encontrada na mistica. E o filme expõe aspectos

Viramundo não é um,
Viramundo são muitos. Os livros de
Lascamundo, Furamundo,
Rompemundo,
Batemundo, Chico
Viramundo e o primeiro,
O pai dos heróis migrantes,
que abandonando a terra
onde se criou, torna-se
laminoso com as provas de
trabalho e esforço de
aque e capaz. Em um só dia
abre janelas estradas,
derruba mata virgem,
bate-se com dragões e
liberta princesas,
evacuando sempre as fôrgas
do mal. Uma visão
fantástica das provas a
que se submetem os
valadores analábolos
quando inicia a
migração para as grandes
esperanças de melhora,
a "luta" como dizem.

CCBB Rio de Janeiro

19 de Julho a 7 de Agosto de 2023

RETROSPECTIVA

GERALDO SARNO



CCBB Rio de Janeiro

19 de Julho a 7 de Agosto de 2023